

O quarto ano de guerra na China

Londres, 7 (De O. M. Green, da Reuters). — Sab-se que o general Chiang Kai Shek ameaçava de morte qualquer pessoa que lhe fizesse a respeito do abertura de negociações de paz com o Japão. Vendo isso, os japoneses expressa o sentimento da maioria dos chineses de hoje, 7 de julho, — quarto aniversário da invasão japonesa do Norte da China e que da shurea, ao meio dia, avisarão, amanhã, ao povo japonês, o início do quinto ano de guerra contra a China. Através de todo o território japonês será observado um minuto de silêncio em memória dos 39.000 japoneses que perderam a vida nesses últimos quatro anos de luta.

Os trou grandes santuários em Tokio, no Palácio Imperial, no

de uma plágua, liquidada em poucos dias. A epidemia não se Acrescenta mais cinco países, província chinesa ao seu Império. Não há espaço em dizer que a China, não obstante ter perdido a guerra, não conseguiu manter as melhores cidades, de outra parte encontra-se mais forte do que quando a guerra começou. Na realidade, a China não perdeu o ditto que calculavam que tudo estivesse terminado dentro de 18 meses caso não lhe fosse fornecido auxílio exterior pois que então teria sido destruída.

Agora decorrido tanto tempo e conhecendo que a sua própria força se aumentara devidamente enquanto a de seu adversário vai enfraquecendo, a China não hesita em reanudar a guerra e que seus embarços internacionais vão se acumulando, os chineses estão perfeitamente conscientes da importância da luta e do fim da mesma. Não foram os chineses que procuraram embalsamar negociações de paz mas sim os japoneses.

consegue ver, por quê? Quando você diz que a China não quer mais uma guerra, por exemplo, o doutor Trautmann, antigo embaixador alemão na China, diz-se que a China não quer mais uma guerra, mas não se aproxima do general Chiang-Kai-Shek, tendo a esposa do general por intérprete, teria dito, sustentando que não podemos conversar sobre alguma outra coisa". Mas, sua pergunta ficou sem resposta.

Quando a China se en-

maneução do seu poder, são baseadas em três fatores principais: "Primeiro, a liderança do general Chiang Kai-shek, sem dúvida o melhor dos mandarins da República; vivo; sua esplêndida visão antecipando uma eventual retirada para o ocidente da China fosse necessária pelo fato de haver ocorrido um desastre semelhante ao que ocorreu na Índia e no Burma; tivesse sua construção comegada no princípio de outubro de 1947, algumas semanas antes mesmo que os chineses se vissem forçados a abandonar Shanghai; sua defesa por meio de uma estratégia política de continuidade; e mesmo nos momentos mais negro, permaneceu perfeitamente calmo e sereno.

A situação extraordinariamente pela sua época, que deixou de lado as agitações e contínuas angústias de sua natureza e constituiu hoje a sua companheira inseparável, conselheira e amiga, foi a sua constituição física por dois males perigosos. Por isso o generalismo certifica dizer: "Esta é razão suficiente para todos os chineses". A lealdade e devotamento com que os soldados da República defendem Chiang é, certamente, derivada em parte à sua época.

O segundo fator, é a extraordinária energia e os entusiasmos com que governou a China desde seus dias de estudante até aos seus dois milhões de milhas de

rápida atuação da guerra com a China e para o estabelecimento de uma era de paz mundial.

O terceiro fator, porém, foi o Generalissimo Hsiang, ministro da Guerra do Japão, em declaração publicada a propósito de quarto aniversário da guerra com a China, declarou que o povo japonês devia reconhecer a existência das lutas e assunto da China afirmado de achar-se preparado para todos os acontecimentos decorrentes da guerra europeia. Finalmente o ministério da Defesa anunciou que apesar de que estava no "front", pessoas que estavam em voo livre, deviam estar unidos como uma só pessoa para que possa o Japão levar a bom termo a tarefa que quer se dedique altamente.

A IMPRENSA DE NOVA YORK RENDE HOMENAGEM À CHINA

Nova York, 7 (Quinta) — A imprensa de Nova York rendeu hoje tributo aos esforços heróicos da China, por motivo da quarta edição da declaração de guerra ao conflito sino-japonês.

O "New York Times", além disso de seu assunto, escreveu: "Nós, as democracias ocidentais, podemos depender de nossa liberdade quando uma força virá. Os Grã Bretanha conseguiram reduzir as suas forças porque a China combatia

uma guerra muito maior que a

que eles tinham que enfrentar

e a vitória veio para eles.

A imprensa americana também

reconheceu a importância da

China para a paz mundial.

A imprensa de Nova York

também reconheceu a importância

da China para a paz mundial.

A imprensa americana também

reconheceu a importância da

China para a paz mundial.

A imprensa de Nova York

também reconheceu a importância

da China para a paz mundial.

A imprensa americana também

reconheceu a importância da

China para a paz mundial.

ocidente da China, onde, praticamente tudo existia, quer no campo mineral, quer no campo da agricultura, e que possuía um povo desenvolvido.

Mesmo sem tempo de guerra os chineses têm conseguido obter dinheiro para a construção de rodagens de ferro, estradas de rodagem e ferrovias, indústrias e sociedades cooperativas, e ainda encontrar trabalho para dezenas de milhões de refugiados que fugiram da invasão japonesa.

O desenvolvimento do ocidente da China, não é atendido somente por meios próprios, mas também ajuda, através de empréstimos, a ajudar, através do povo, a construção de tropas, comissões, polícias, escolas, etc.

Os valentes, e o espírito da ação chinesa deriva, auxiliado, da vontade de fazer americana, nos velhos e experimentados princípios da liberdade humana.

A liberdade não morreu nas mãos moribundas quando cessou de realizar milagres como esse.

Tivesse algum dia os representantes da liberdade, a liberdade humana na ponte de Marco Polo, e poucos milhas a oeste de Peking, onde foi iniciado o combate entre a China e o Japão, para dedicarem um monumento ao renascimento da liberdade do povo.

Se a liberdade não tivesse sido destruída, não teria sido destruída.

sem com a Rússia e os Estados Unidos e pelos grandes créditos de exportação adeantados pela Grã Bretanha e pela America. O terceiro fator, sem paralelo, é a uni-

De outro lado, dez mil chineses comemoraram, em todo o bairro chinês, a quarta aniversário da vitória da China sobre o Japão em 1945. "A vitória da humanidade para com a energia da China não é tão evidente agora como o será futuramente."

chinesa a partir da revolução de 1911 mas ainda muito mais a violência do exército japonês. As histórias sobre os devastadores bombardeios de centenas de aldeias

Correio da Manhã

Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Linsuaco e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-geral:

do A enganar. Aquela politica	Mus Cacemir Dias 8-1-5	62-7899
forçou o governo, de Vieira	Av. Gomes Freixo, 51/55-3	32-0141
A condescender em que as tropas	Secretaria	62-1087
japonesas estacionassem e	Redação	62-1088
usassem as bases aereas da Indochina	Reportagem	62-1089
setentrional, apoderando-se	Editor de planta	62-3700
	Almoxarifado	62-0101
	Officina grafica	62-0138

seus seus ricos recursos, nem to- mo experimentou forças concebi- das das Índias Holandesas, o que conseguiu, teria praticamente co- locado a rica possessão sob o seu controle. Lancou seus olhos vivos sobre as concessões dos Estre- itos e os Estreitos da Malasia.	
Parecia preparando para demorar o mundo. Coroando-a levou a alian- ça.	

ga com o eixo afastando-se da Grã Bretanha e dos Estados Unidos, nações que faziam anteriormente, 73 por cento do seu comércio. Além disso, com tais procedimentos o Japão fez com que ficasse ligada a luta da China com a

Tel.: 3-2322.

FREQUÊNCIA DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual	719000
Semestral	409500

EXTERIOR

que sustentam as democracias
ocidentais, que juraram ajudar a
China a todo preço.

De des dias a esta parte tem
havido incessantes confabulações
em Toquio, sobre as quais o sr.
Matoskwa deu a público um varo

ANUAL \$80000
Semanal \$20000
Edição de domingo (anual) \$ 0/5 L.DC.

NUMERO AVULSO

Dias meio \$350
Até \$400
Através \$500

relatorio, durante a semana pas-	INTERIOR	
sada.	Dias uteis	\$400
A alusão a alguma momentosa	Domingos	\$300

resolução secreta adotada pelo Conselho Imperial excita a curiosidade. Alguns pensam que o Japão voltará as costas ao Norte e concentrará sua expansão no Pacífico sul muito mais lucrativa.

E' pelo menos certo que o Japão
 jamais forjará suas ambições na-
 queila direção, a não ser quando
 forçado a fazê-lo.
 De momento parece haver adota-
 da a formula de aguardar e vigiar,
 esperando a situação de nós e China
 para tomar a iniciativa.

porquanto continua a ser o maior e mais poderoso obstáculo para os sonhos do Império japonês. Os exércitos da China, melhor equipados, treinados e munidos de bons oficiais, mais do que nunca, tem repetidamente derrotado o

Serviço Telegrafico
O serviço telegrafico do "Correio de Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Horta, agencia francesa.
Unifor Press, agencia norte-americana.
Associados.

ou de retroceder. E neste inter-
leitura, a situação do Japão, vai se
agravando e os seus débitos atin-
gem a somas astronômicas.

NOTA DA REDAÇÃO

Os comentários editoriais desta jornal,
sobre assuntos internacionais, como de

Tokio, 4 (Reuters) - O governo japonês sobre controla quaisquer assunções de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

A AVIAÇÃO

MILITAR, COMERCIAL
E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

O CONCURSO DE AEROMODELISMO
DO AERO CLUB DO BRASIL

RESULTADOS OFICIAIS DO CERTAME



Alguns aspectos da concorrida competição de aeromodelismo organizada pelo Aero Club do Brasil e patrocinada pelo "Correio da Manhã". A esquerda vemos J. C. Neiva, o vencedor das principais provas, com um de seus planadores.

O primeiro grande concurso aberto de aeromodelismo foi um sucesso para o Aero Club do Brasil e demonstra os resultados práticos obtidos quando os construtores de modelos são agrupados sob uma direção única.

Os resultados técnicos são mais do que satisfatórios e podemos notar que os sete primeiros classificados na categoria de "modelos de competição" superaram de longe as melhores performances alcançadas nos concursos realizados até hoje no Brasil. Destes sete primeiros, seis eram alunos da escola de Aeromodelismo do A. C. B.

De esperar nos outros concursos maior participação dos modelistas dos Estados, já que o Aero Club do Brasil assume a direção geral de aeromodelismo em todo o Brasil, o que, aliás, se encontra nas suas atribuições de órgão diretor da aviação esportiva do país e propagador da aviação.

Durante os ensaios dos aviões a elástico, devemos assinalar um fato interessante: a maioria dos modelos não pôde ser lançada, tendo sido a maioria destruída.

Devemos notar igualmente bastante voo do jovem aeromodelista holandês Olavo Van Art, que não pôde ser classificado (1 minuto e dois segundos) por não ter conseguido a façanha exigida pelos regulamentos da Federação Aeronáutica Internacional.

Na classe dos planadores, infelizmente os resultados não foram tão brilhantes. Destes resultados, a maioria dos modelos não pôde ser lançada, tendo sido a maioria destruída.

Muitos destes planadores, em voo de prova no aeroporto Santos Dumont, tinham feito voos cronométricos de mais de dois minutos. As condições atmosféricas, porém, repetitivamente prejudicaram a exibição. Alguns modelos eram de bela forma, com mais de dois metros de envergadura.

Ela as dimensões dos planadores que se colocaram nos seis primeiros lugares:

1º lugar — Branca Lucia Neiva — planador de 120 cm. 2º lugar — J. C. Neiva 220 cm. 3º lugar — J. C. Neiva 200 cm. de envergadura. 4º lugar — J. Luchard Rodrigues 113 cm. 5º lugar — Edgard Viana 233 cm. e 6º lugar — J. C. Neiva com 200 cm. de envergadura.

Quanto aos aviões modelos a motor de gasolina, o concurso foi menos feliz, apesar do número de participantes. Devido à hora tardia em que começou o concurso, e também à pouca sorte de muitos concorrentes que quebraram seus modelos em ensaios ou na decolagem para a competição, não foi possível a todos os concorrentes efetuar seus voo antes do cair da noite.

O regulamento internacional autoriza o concurso dos aparelhos durante a prova, para o qual é determinado um tempo máximo de três horas.

Aconteceu, porém, que apenas uma hora após a decolagem do primeiro concorrente a noite caiu. Por esta razão, e como teria sido injusto distribuir os prêmios sem que cada concorrente tenha tido a sua "chance", a comissão decidiu anular a prova que será definitivamente realizada em data ulteriormente fixada.

A fim de recompensar o melhor voo, e a título de consolação, a comissão atribuiu um prêmio de 150.000 no melhor voo realizado, prêmio este que coube a Jorge Goulart Pontual (avião Zipper com motor Phantom da classe B).

Luiz Rafael Vieira Souto, que venceu na decolagem seu avião "Miss Carina", equipado com motor OK-61, e um dos mais perigosos concorrentes, José Buarque de Macedo, não pôde na última hora por desarranjo de motor participar com o seu "Meiguetto" com motor ATOM, enquanto o seu "Gaviota 132", um dos favoritos

ALGUMAS OBSERVAÇÕES

O serviço de policiamento e de ordem foi nitidamente insuficiente, devido ao grande número de espectadores que passou de dezenas de pessoas, e apesar dos esforços de alguns rapazes da "Juventude do Ar", a pista era a cada instante invadida.

Nas próximas provas será bom, para evitar acidente, pedir reforço de algumas guardas civis, e instalar barreiras com cordas para manter o público a boa distância. Durante o concurso por exemplo, um avião a motor de gasolina, que teve uma decolagem rápida e em raze-motte apanhou um jovem derrubando-o. Felizmente a hélice não pegou no rosto e o ferimento não foi grave. Não é nada agradável agarrar uma hélice de doce polegadas girando a dez mil rotações por minuto!

Já que os regulamentos de aeromodelismo internacionais, deverão ser seguidos os regulamentos quanto a organização do campo e das pistas.

A não ser estas pequenas falhas, as provas desenvolveram-se normalmente e com sucesso.

VOLTOU A TEMPO PARA ASSISTIR A COMPETIÇÃO

O coronel Ivo Borges, presidente do Aero Club do Brasil e organizador e fundador do curso de Aeromodelismo, apenas pôde o seu avião de volta de Baur, onde fora assistir a remessa de breves de nova turma de aviadores, foi para Mangueiras afim de fazer ato de presença na competição.

O seu gesto foi particularmente apreciado pelos competidores.

RESULTADOS GERAIS

Concurso de aviões a motor de elástico

1º — N. 18 — J. C. Neiva — Tempo: 2 min. 15 seg. 315.150.000 (Avião construído na Escola de

Aeromodelismo do A. C. B. do Brasil).

2º — N. 11 — A. Brito Figueiredo de Oliveira. Tempo: 1 minuto e 55 seg. 125.000. — Aluno da Escola do A. C. B. Avião Dick Korda).

3º — N. 47 — Olavo Van Art. Tempo: 1 min. 12 seg. 100.000. (Avião Wakefield Gull).

4º — N. 9 — A. Brito Figueiredo de Oliveira. Tempo: 1 min. 6 seg. 315.150.000. (Avião Ae. C. B. 3, construído na Escola de Aeromodelismo do A. C. B.).

5º — N. 13 — Celso Fernandes Viana. Tempo: 47 seg. 315.000.000. (Avião Comet Gull construído na Escola do A. C. B.).

6º — N. 19 — Luiz José Veltri. Tempo: 44 seg. 315.250.000. (Avião Comet. Glidhopper, aluno da Escola do A. C. B.).

7º — N. 5 — Senhorita Branca Lucia Neiva. Tempo: 43 seg. 315.150.000. (Avião Ae. C. B. 3).

8º — N. 41 — Carlos Malm. Tempo: 42 seg. 315.150.000. (Avião Ae. C. B. 3).

9º — N. 17 — Luiz José Veltri. Tempo: 41 seg. 315.150.000. (Avião Ae. C. B. 3).

10º — N. 43 — Rodolpho Dornier. Tempo: 40 seg. 315.150.000. (Avião Ae. C. B. 3).

11º — N. 39 — Bento Luiz. Tempo: 39 seg. 315.150.000. (Avião Ae. C. B. 3).

12º — N. 55 — Carlos Alberto de Almeida. Tempo: 38 seg. 315.150.000. (Avião Ae. C. B. 3).

13º — N. 49 — Arnaldo Brenha. Tempo: 37 seg. 315.150.000. (Avião Ae. C. B. 3).

14º — N. 31 — Luiz Augusto Resende. Tempo: 36 seg. 315.150.000. (Avião Ae. C. B. 3).

15º — N. 3 — Roy Mc. Lauclan. Tempo: 35 seg. 315.150.000. (Avião Ae. C. B. 3).

16º — N. 37 — Yey Chuchal. Tempo: 34 seg. 315.150.000. (Avião Ae. C. B. 3).

17º — N. 35 — Yey Chuchal. Tempo: 33 seg. 315.150.000. (Avião Ae. C. B. 3).

18º — N. 33 — Yey Chuchal. Tempo: 32 seg. 315.150.000. (Avião Ae. C. B. 3).

19º — N. 32 — Yey Chuchal. Tempo: 31 seg. 315.150.000. (Avião Ae. C. B. 3).

20º — N. 30 — Yey Chuchal. Tempo: 30 seg. 315.150.000. (Avião Ae. C. B. 3).

21º — N. 29 — Yey Chuchal. Tempo: 29 seg. 315.150.000. (Avião Ae. C. B. 3).

22º — N. 28 — Yey Chuchal. Tempo: 28 seg. 315.150.000. (Avião Ae. C. B. 3).

23º — N. 27 — Yey Chuchal. Tempo: 27 seg. 315.150.000. (Avião Ae. C. B. 3).

24º — N. 26 — Yey Chuchal. Tempo: 26 seg. 315.150.000. (Avião Ae. C. B. 3).

25º — N. 25 — Yey Chuchal. Tempo: 25 seg. 315.150.000. (Avião Ae. C. B. 3).

26º — N. 24 — Yey Chuchal. Tempo: 24 seg. 315.150.000. (Avião Ae. C. B. 3).

27º — N. 23 — Yey Chuchal. Tempo: 23 seg. 315.150.000. (Avião Ae. C. B. 3).

28º — N. 22 — Yey Chuchal. Tempo: 22 seg. 315.150.000. (Avião Ae. C. B. 3).

29º — N. 21 — Yey Chuchal. Tempo: 21 seg. 315.150.000. (Avião Ae. C. B. 3).

30º — N. 20 — Yey Chuchal. Tempo: 20 seg. 315.150.000. (Avião Ae. C. B. 3).

31º — N. 19 — Yey Chuchal. Tempo: 19 seg. 315.150.000. (Avião Ae. C. B. 3).

32º — N. 18 — Yey Chuchal. Tempo: 18 seg. 315.150.000. (Avião Ae. C. B. 3).

33º — N. 17 — Yey Chuchal. Tempo: 17 seg. 315.150.000. (Avião Ae. C. B. 3).

34º — N. 16 — Yey Chuchal. Tempo: 16 seg. 315.150.000. (Avião Ae. C. B. 3).

35º — N. 15 — Yey Chuchal. Tempo: 15 seg. 315.150.000. (Avião Ae. C. B. 3).

36º — N. 14 — Yey Chuchal. Tempo: 14 seg. 315.150.000. (Avião Ae. C. B. 3).

37º — N. 13 — Yey Chuchal. Tempo: 13 seg. 315.150.000. (Avião Ae. C. B. 3).

38º — N. 12 — Yey Chuchal. Tempo: 12 seg. 315.150.000. (Avião Ae. C. B. 3).

39º — N. 11 — Yey Chuchal. Tempo: 11 seg. 315.150.000. (Avião Ae. C. B. 3).

40º — N. 10 — Yey Chuchal. Tempo: 10 seg. 315.150.000. (Avião Ae. C. B. 3).

41º — N. 9 — Yey Chuchal. Tempo: 9 seg. 315.150.000. (Avião Ae. C. B. 3).

42º — N. 8 — Yey Chuchal. Tempo: 8 seg. 315.150.000. (Avião Ae. C. B. 3).

43º — N. 7 — Yey Chuchal. Tempo: 7 seg. 315.150.000. (Avião Ae. C. B. 3).

44º — N. 6 — Yey Chuchal. Tempo: 6 seg. 315.150.000. (Avião Ae. C. B. 3).

45º — N. 5 — Yey Chuchal. Tempo: 5 seg. 315.150.000. (Avião Ae. C. B. 3).

46º — N. 4 — Yey Chuchal. Tempo: 4 seg. 315.150.000. (Avião Ae. C. B. 3).

47º — N. 3 — Yey Chuchal. Tempo: 3 seg. 315.150.000. (Avião Ae. C. B. 3).

48º — N. 2 — Yey Chuchal. Tempo: 2 seg. 315.150.000. (Avião Ae. C. B. 3).

49º — N. 1 — Yey Chuchal. Tempo: 1 seg. 315.150.000. (Avião Ae. C. B. 3).

50º — N. 0 — Yey Chuchal. Tempo: 0 seg. 315.150.000. (Avião Ae. C. B. 3).

CARTAS À REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

A MAJÓR foi dirigida a seguinte carta: — Bom dia, — Perdendo-se as primeiras batalhas, guarnições, e, uma vez mais, isto já foi dito, autoritadamente, muitas vezes.

O essencial, para isso, é que com os primeiros reversos não se abandone a luta, entregando-se de mãos e mãos juntas aos inimigos, julgando-se que não mais adianta lutar. Afé que está o grande erro, erro esse que até agora cometem, por todos os tempos.

Devem-se prosseguir a luta, porque as sucessivas derrotas, eis que de repente, sem que se possa avaliar como surge a primeira vitória, e para maior surpresa, outras seguem-se até que o quase derrotado sai vitorioso no desfecho da contenda.

Isto tem acontecido muitas vezes na história desse mundo, e em todos os seus séculos.

Agora mesmo, provando o que dizemos, temos a apreciar as primeiras vitórias do minúsculo Exército do Silêncio, contra o invencível e poderoso Exército do Barulho, que vinha invicto, por muitos anos, sem tomar qualquer resistência sequer.

A Você que pertence ao estado-maior desse pequeno, mas indomável exército, que se abateu diante do colossal número de adversários, meus calorosos parabéns.

Ontem tive a satisfação de apreciar a fase inicial da primeira vitória, do muito derrotado Exército do Silêncio.

Da minha platéia, no sereno, pude apreciar a ação da vanguarda, na campanha da proibição das buzinas depois das 10 horas da noite. Na esquina da Avenida Rio Branco com a Rua Santa Luzia, a buzina, pelo espaço de 40 minutos, um guarda do trânsito multou os transgressores da regulamentação.

Tudo muito bem, e só tomaria o tempo necessário para os cumprimentos, se não houvesse presenciado um fato que merece toda a atenção e energia, pois que, de outro modo, desmoraliza a campanha, comprometendo, assim, as autoridades que se uniram nesta, que são os seus chefes: o chefe da Polícia e o chefe do Distrito Federal.

Todos os motoristas que usavam da buzina, aquela guarda ou fazia parar, explicando o motivo que lhes ia anotar os números de seus carros. Todos procuravam dar explicações, e seguíam, sem mais usarem as buzinas.

Tal, porém, não aconteceu com o Exército do Silêncio.

Até os dispêndios modelos munidos de motores a gasolina — a aristocracia do aeromodelismo — eram numerosos, pois contamos mais de dez destes modelos, alguns dos quais realizaram voos interessantes.

Infelizmente a direção do vento que era Sul-Norte atemorizou muitos aeromodelistas que se arriscavam a experimentar o máximo das características de seus aviões que eram levados para o mar logo que alcançavam voo.

Os banhos de modelos aliás foram numerosos e ocasionaram a perda dos melhores dentre eles. Foi interessante, porém, notar o desprendimento dos garotos que perdiam assim o produto de dezenas e dezenas de horas de trabalho, e o alto espírito esportivo com que aceitavam a má sorte.

O lançamento pelo Aero Club do Brasil de um curso de Aeromodelismo — mais uma feliz iniciativa do coronel Ivo Borges — sob a direção do técnico D. P. Gay, cujo cargo esteve a organização das provas de ontem, está na base do incremento deste magnífico esporte para a mocidade.

Para os amigos da Aviação, constitui verdadeiro prazer assistir a esta competição, que prova o adiantamento do espírito aeronáutico de nossos escolares.

P. HENRY C.

NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Atos do ministro

O ministro da Aeronáutica designou o major intendente do

Exército José Epaminondas de Aquino Granda para, na qualidade de delegado do Ministério, assinar o contrato de locação de mais duas salas no Edifício Pinto Ribeiro, destinadas a outras instalações do mesmo Ministério.

Foi dispensado das funções de Inspectores da Escola de Especialistas de Aeronáutica o regulamento do Exército Dário Castro Alves, que havia solicitado sua inscrição como médico colaborador do Departamento de Aeronáutica Civil.

Após para o serviço

Foram julgados aptos para o serviço da Força Aérea Brasileira

os cabos Francisco Eduardo de Lima, Domingos Cipressio Filho, Estanislau Lopes de Lima Barros, Carlos Raimundo Gomes, Augusto Gil Cicero de Sá, Benjamin Lourenço Dias, Lourival Pinto Barreto, José de Lencas Ludovico, Saulo Anídio, Mario Correla de Melo, Jorge Nassar, João Batista Prata, insubstituíveis para efeito de engajamento no 1º R. Av., Saturnino Correa Rodrigues, para efeito de engajamento na E. A., Osório Rodrigues de Almeida, Iracema Ary de Araújo e Sebastião de Lima Souza, para efeito de engajamento na mesma Esquadra, Newton Cipriano de Araújo, Felinto Ribeiro, Diogenes Soares, Sebastião Lustosa, de Oliveira Cabral, insubstituíveis para efeito de engajamento no 1º R. Av., e Sérgio Cordeiro, para efeito de admissão como funcionário do S. T. de Aeronáutica.

AMERISSAGEM FORÇADA DE UM AVIÃO DA PANAIR

Comunicamos a genêcia Nacional:

— Na manhã de hoje, 7 na Ponta do Calabouço, um pequeno avião de treinamento de matrícula PP-11P, da Panair, quando voava sobre o Aeroporto Santos Dumont, foi obrigado a fazer uma amerissagem forçada, em frente à Ilha de Villegaignon, sofrendo avarias facilmente reparáveis. Os seus dois tripulantes, comandante C. L. Tean e o radiotelegrafista A. Invernizzi, receberam escurtidas generosas. O avião está submergido, tendo sido convenientemente amarrado. O ministro da Aeronáutica mandou visitar o comandante Luiz Tean pelo seu assistente militar, capitão-aviador Dionísio Taunay.

SEMANA DOS FAZENDEIROS

A iniciativa da Escola Superior de Agricultura e Veterinária de Viçosa

Como realiza todos os anos, a Escola Superior de Agricultura e Veterinária de Viçosa, em Minas promove de 21 a 24 deste mês a Semana dos Fazendeiros. Durante aqueles dias, reúne-se em Viçosa, em torno daquele estabelecimento de ensino técnico, um grande número de agricultores mineiros e de Minas, com os domos Estados da Federação, propiciando um intercâmbio útil no que diz respeito ao aperfeiçoamento da técnica da nossa atividade do campo. Os trabalhos da Escola de Viçosa, nesses dias, representam a mais útil propaganda do ensino a que aquele estabelecimento se dedica. Será a 12ª semana da série que vem sendo efetuada anualmente.

Invento de um tenente do exército brasileiro

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — Acaba de ser dado a conhecer um invento do tenente do Exército Edwaldo Santos, que vem revolucionar a mecânica automobilística. Trata-se de um automóvel com força motriz independente nas quatro rodas. Diz o inventor que sua concepção é uma adaptação que pôde ser aplicada em qualquer tipo de automóvel ou auto-caminhão, permitindo o mesmo trafegar em máis caminhos, pelo interior do país, onde as estradas são precárias.

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — Acaba de ser dado a conhecer um invento do tenente do Exército Edwaldo Santos, que vem revolucionar a mecânica automobilística. Trata-se de um automóvel com força motriz independente nas quatro rodas. Diz o inventor que sua concepção é uma adaptação que pôde ser aplicada em qualquer tipo de automóvel ou auto-caminhão, permitindo o mesmo trafegar em máis caminhos, pelo interior do país, onde as estradas são precárias.

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — Acaba de ser dado a conhecer um invento do tenente do Exército Edwaldo Santos, que vem revolucionar a mecânica automobilística. Trata-se de um automóvel com força motriz independente nas quatro rodas. Diz o inventor que sua concepção é uma adaptação que pôde ser aplicada em qualquer tipo de automóvel ou auto-caminhão, permitindo o mesmo trafegar em máis caminhos, pelo interior do país, onde as estradas são precárias.

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — Acaba de ser dado a conhecer um invento do tenente do Exército Edwaldo Santos, que vem revolucionar a mecânica automobilística. Trata-se de um automóvel com força motriz independente nas quatro rodas. Diz o inventor que sua concepção é uma adaptação que pôde ser aplicada em qualquer tipo de automóvel ou auto-caminhão, permitindo o mesmo trafegar em máis caminhos, pelo interior do país, onde as estradas são precárias.

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — Acaba de ser dado a conhecer um invento do tenente do Exército Edwaldo Santos, que vem revolucionar a mecânica automobilística. Trata-se de um automóvel com força motriz independente nas quatro rodas. Diz o inventor que sua concepção é uma adaptação que pôde ser aplicada em qualquer tipo de automóvel ou auto-caminhão, permitindo o mesmo trafegar em máis caminhos, pelo interior do país, onde as estradas são precárias.

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — Acaba de ser dado a conhecer um invento do tenente do Exército Edwaldo Santos, que vem revolucionar a mecânica automobilística. Trata-se de um automóvel com força motriz independente nas quatro rodas. Diz o inventor que sua concepção é uma adaptação que pôde ser aplicada em qualquer tipo de automóvel ou auto-caminhão, permitindo o mesmo trafegar em máis caminhos, pelo interior do país, onde as estradas são precárias.

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — Acaba de ser dado a conhecer um invento do tenente do Exército Edwaldo Santos, que vem revolucionar a mecânica automobilística. Trata-se de um automóvel com força motriz independente nas quatro rodas. Diz o inventor que sua concepção é uma adaptação que pôde ser aplicada em qualquer tipo de automóvel ou auto-caminhão, permitindo o mesmo trafegar em máis caminhos, pelo interior do país, onde as estradas são precárias.

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — Acaba de ser dado a conhecer um invento do tenente do Exército Edwaldo Santos, que vem revolucionar a mecânica automobilística. Trata-se de um automóvel com força motriz independente nas quatro rodas. Diz o inventor que sua concepção é uma adaptação que pôde ser aplicada em qualquer tipo de automóvel ou auto-caminhão, permitindo o mesmo trafegar em máis caminhos, pelo interior do país, onde as estradas são precárias.

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — Acaba de ser dado a conhecer um invento do tenente do Exército Edwaldo Santos, que vem revolucionar a mecânica automobilística. Trata-se de um automóvel com força motriz independente nas quatro rodas. Diz o inventor que sua concepção é uma adaptação que pôde ser aplicada em qualquer tipo de automóvel ou auto-caminhão, permitindo o mesmo trafegar em máis caminhos, pelo interior do país, onde as estradas são precárias.

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — Acaba de ser dado a conhecer um invento do tenente do Exército Edwaldo Santos, que vem revolucionar a mecânica automobilística. Trata-se de um automóvel com força motriz independente nas quatro rodas. Diz o inventor que sua concepção é uma adaptação que pôde ser aplicada em qualquer tipo de automóvel ou auto-caminhão, permitindo o mesmo trafegar em máis caminhos, pelo interior do país, onde as estradas são precárias.

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — Acaba de ser dado a conhecer um invento do tenente do Exército Edwaldo Santos, que vem revolucionar a mecânica automobilística. Trata-se de um automóvel com força motriz independente nas quatro rodas. Diz o inventor que sua concepção é uma adaptação que pôde ser aplicada em qualquer tipo de automóvel ou auto-caminhão, permitindo o mesmo trafegar em máis caminhos, pelo interior do país, onde as estradas são precárias.

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — Acaba de ser dado a conhecer um invento do tenente do Exército Edwaldo Santos, que vem revolucionar a mecânica automobilística. Trata-se de um automóvel com força motriz independente nas quatro rodas. Diz o inventor que sua concepção é uma adaptação que pôde ser aplicada em qualquer tipo de automóvel ou auto-caminhão, permitindo o mesmo trafegar em máis caminhos, pelo interior do país, onde as estradas são precárias.

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — Acaba de ser dado a conhecer um invento do tenente do Exército Edwaldo Santos, que vem revolucionar a mecânica automobilística. Trata-se de um automóvel com força motriz independente nas quatro rodas. Diz o inventor que sua concepção é uma adaptação que pôde ser aplicada em qualquer tipo de automóvel ou auto-caminhão, permitindo o mesmo trafegar em máis caminhos, pelo interior do país, onde as estradas são precárias.

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — Acaba de ser dado a conhecer um invento do tenente do Exército Edwaldo Santos, que vem revolucionar a mecânica automobilística. Trata-se de um automóvel com força motriz independente nas quatro rodas. Diz o inventor que sua concepção é uma adaptação que pôde ser aplicada em qualquer tipo de automóvel ou auto-caminhão, permitindo o mesmo trafegar em máis caminhos, pelo interior do país, onde as estradas são precárias.

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — Acaba de ser dado a conhecer um invento do tenente do Exército Edwaldo Santos, que vem revolucionar a mecânica automobilística. Trata-se de um automóvel com força motriz independente nas quatro rodas. Diz o inventor que sua concepção é uma adaptação que pôde ser aplicada em qualquer tipo de automóvel ou auto-caminhão, permitindo o mesmo trafegar em máis caminhos, pelo interior do país, onde as estradas são precárias.

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — Acaba de ser dado a conhecer um invento do tenente do Exército Edwaldo Santos, que vem revolucionar a mecânica automobilística. Trata-se de um automóvel com força motriz independente nas quatro rodas. Diz o inventor que sua concepção é uma adaptação que pôde ser aplicada em qualquer tipo de automóvel ou auto-caminhão, permitindo o mesmo trafegar em máis caminhos, pelo interior do país, onde as estradas são precárias.

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — Acaba de ser dado a conhecer um invento do tenente do Exército Edwaldo Santos, que vem revolucionar a mecânica automobilística. Trata-se de um automóvel com força motriz independente nas quatro rodas. Diz o inventor que sua concepção é uma adaptação que pôde ser aplicada em qualquer tipo de automóvel ou auto-caminhão, permitindo o mesmo trafegar em máis caminhos, pelo interior do país, onde as estradas são precárias.

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — Acaba de ser dado a conhecer um invento do tenente do Exército Edwaldo Santos, que vem revolucionar a mecânica automobilística. Trata-se de um automóvel com força motriz independente nas quatro rodas. Diz o inventor que sua concepção é uma adaptação que pôde ser aplicada em qualquer tipo de automóvel ou auto-caminhão, permitindo o mesmo trafegar em máis caminhos, pelo interior do país, onde as estradas são precárias.

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — Acaba de ser dado a conhecer um invento do tenente do Exército Edwaldo Santos, que vem revolucionar a mecânica automobilística. Trata-se de um automóvel com força motriz independente nas quatro rodas. Diz o inventor que sua concepção é uma adaptação que pôde ser aplicada em qualquer tipo de automóvel ou auto-caminhão, permitindo o mesmo trafegar em máis caminhos, pelo interior do país, onde as estradas são precárias.

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — Acaba de ser dado a conhecer um invento do tenente do Exército Edwaldo Santos, que vem revolucionar a mecânica automobilística. Trata-se de um automóvel com força motriz independente nas quatro rodas. Diz o inventor que sua concepção é uma adaptação que pôde ser aplicada em qualquer tipo de automóvel ou auto-caminhão, permitindo o mesmo trafegar em máis caminhos

MOVIMENTO IMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

COMO ADQUIRIR A PROPRIEDADE IMOVEL

Pelo Consultor Jurídico

Já tivemos oportunidade de mostrar a distinção que há entre o usufruto — um direito real sobre coisa alheia — e o fideicomisso — um instituto ligado às substituições na sucessão.

Mostramos a diferença fundamental entre os dois institutos. Entretanto a nossa jurisprudência não dispõe do mesmo modo. Aham os julgados que o usufruto é uma substituição certa e determinada, e o fideicomisso uma substituição indeterminada. Por exemplo — essa verba testamentária: "Deixo a Paulo a casa de Leme que, por sua morte passará aos filhos de Pedro".

Aham tais julgados, por um critério simplista que sendo certo o usufruto e sendo certo o fideicomisso, admitimos esse critério se na realidade em que o testador tivesse feito o testamento não existisse algum filho de Pedro, teria criado um fideicomisso. Posteriormente Pedro teria um filho e o fideicomisso se transformaria em usufruto. Por morte desse filho de Pedro a verba testamentária voltaria a ser fideicomisso.

Se assim era o instituto do fideicomisso porque ele não ficou incluído entre os direitos reais sobre coisa alheia?

Outroam haveria motivo para se criar dois institutos, com dois nomes diversos para traduzir uma mesma relação de direito?

Evidentemente há uma distinção mais profunda entre o usufruto e o fideicomisso. Mas, a liberdade de testar não está limitada aos diversos institutos jurídicos.

O fideicomisso é uma substituição mais ampla que o usufruto. Mas nem todas as substituições representam um fideicomisso. Entretanto pelo fato de não terem sido incluídos entre os direitos reais sobre coisa alheia.

Quando há 100 anos poderia admitir a distinção do direito de propriedade entre o usufruto e o fideicomisso? E o direito de usufruto e o direito de propriedade? Também o direito de usufruto e o direito de propriedade? Agora assistimos a formação do direito de usufruto, ou o direito de propriedade de irradiação de uma onda elétrica, completamente diverso do direito aéreo.

O direito na sua evolução permanente cria formas novas. E' preciso não ter o espírito algebrado a princípios teóricos falsos, que só servem para obscurecer o raciocínio e tornar complexas as explicações naturais e certas dos vários institutos do direito positivo.

Orlando Ribeiro de Castro

CONSULTAS

Nesta seção respondemos as consultas de caráter imobiliário. A correspondência de consultas deve ser dirigida à Bolsa de Imóveis — Departamento Jurídico — Avenida Rio Branco, 135, 1.º — Rio de Janeiro.

pois a escritura do pretendente não veio perito desde que o antigo locatário informe que não lhe interessa mais o prédio. O texto da lei não obriga propriamente o locatário, mas o risco de ser denunciado perante o Tribunal de Segurança é que impede os aumentos de mais de 20%.

Semog — Rio — Consulta. — Qual a proporção média anual do aumento do valor do imóvel no Rio de Janeiro, na zona norte e sul?

Resposta. — Não há um critério preciso. Tudo depende das circunstâncias do terreno, meio local, localização, interesse dos compradores, etc. Pode-se constatar a valorização de um determinado local, mas é impossível prever essa valorização no tempo e no espaço. O anúncio indicado é artificial, pois as propostas de compra jamais são aceitas.

Palmeiras — Minas — Consulta. — O art. 942 do X do Cod. de Proc. Civ. isenta o prédio rural da penhora pelo fisco?

Resposta. — Não.

Arriba — Rio — Consulta. — Tenho um prédio para negócio alugado por 370.000. O contrato terminou. Tenho uma oferta de 600.000. Posso aceitar?

Resposta. — O art. 4.º, B da Lei de Economia Popular proíbe o aumento além de 20%. E' só o que lhe posso adiantar. Leia a resposta a Praticante.

Arriba — Rio — Consulta. — Tenho um prédio para negócio alugado por 370.000. O contrato terminou. Tenho uma oferta de 600.000. Posso aceitar?

Resposta. — O art. 4.º, B da Lei de Economia Popular proíbe o aumento além de 20%. E' só o que lhe posso adiantar. Leia a resposta a Praticante.

Arriba — Rio — Consulta. — Tenho um prédio para negócio alugado por 370.000. O contrato terminou. Tenho uma oferta de 600.000. Posso aceitar?

Resposta. — O art. 4.º, B da Lei de Economia Popular proíbe o aumento além de 20%. E' só o que lhe posso adiantar. Leia a resposta a Praticante.

Arriba — Rio — Consulta. — Tenho um prédio para negócio alugado por 370.000. O contrato terminou. Tenho uma oferta de 600.000. Posso aceitar?

Resposta. — O art. 4.º, B da Lei de Economia Popular proíbe o aumento além de 20%. E' só o que lhe posso adiantar. Leia a resposta a Praticante.

Arriba — Rio — Consulta. — Tenho um prédio para negócio alugado por 370.000. O contrato terminou. Tenho uma oferta de 600.000. Posso aceitar?

Resposta. — O art. 4.º, B da Lei de Economia Popular proíbe o aumento além de 20%. E' só o que lhe posso adiantar. Leia a resposta a Praticante.

Arriba — Rio — Consulta. — Tenho um prédio para negócio alugado por 370.000. O contrato terminou. Tenho uma oferta de 600.000. Posso aceitar?

Resposta. — O art. 4.º, B da Lei de Economia Popular proíbe o aumento além de 20%. E' só o que lhe posso adiantar. Leia a resposta a Praticante.

Arriba — Rio — Consulta. — Tenho um prédio para negócio alugado por 370.000. O contrato terminou. Tenho uma oferta de 600.000. Posso aceitar?

Resposta. — O art. 4.º, B da Lei de Economia Popular proíbe o aumento além de 20%. E' só o que lhe posso adiantar. Leia a resposta a Praticante.

Arriba — Rio — Consulta. — Tenho um prédio para negócio alugado por 370.000. O contrato terminou. Tenho uma oferta de 600.000. Posso aceitar?

Resposta. — O art. 4.º, B da Lei de Economia Popular proíbe o aumento além de 20%. E' só o que lhe posso adiantar. Leia a resposta a Praticante.

Arriba — Rio — Consulta. — Tenho um prédio para negócio alugado por 370.000. O contrato terminou. Tenho uma oferta de 600.000. Posso aceitar?

Resposta. — O art. 4.º, B da Lei de Economia Popular proíbe o aumento além de 20%. E' só o que lhe posso adiantar. Leia a resposta a Praticante.

Arriba — Rio — Consulta. — Tenho um prédio para negócio alugado por 370.000. O contrato terminou. Tenho uma oferta de 600.000. Posso aceitar?

Resposta. — O art. 4.º, B da Lei de Economia Popular proíbe o aumento além de 20%. E' só o que lhe posso adiantar. Leia a resposta a Praticante.

Arriba — Rio — Consulta. — Tenho um prédio para negócio alugado por 370.000. O contrato terminou. Tenho uma oferta de 600.000. Posso aceitar?

Resposta. — O art. 4.º, B da Lei de Economia Popular proíbe o aumento além de 20%. E' só o que lhe posso adiantar. Leia a resposta a Praticante.

Arriba — Rio — Consulta. — Tenho um prédio para negócio alugado por 370.000. O contrato terminou. Tenho uma oferta de 600.000. Posso aceitar?

Resposta. — O art. 4.º, B da Lei de Economia Popular proíbe o aumento além de 20%. E' só o que lhe posso adiantar. Leia a resposta a Praticante.

Arriba — Rio — Consulta. — Tenho um prédio para negócio alugado por 370.000. O contrato terminou. Tenho uma oferta de 600.000. Posso aceitar?

Resposta. — O art. 4.º, B da Lei de Economia Popular proíbe o aumento além de 20%. E' só o que lhe posso adiantar. Leia a resposta a Praticante.

Arriba — Rio — Consulta. — Tenho um prédio para negócio alugado por 370.000. O contrato terminou. Tenho uma oferta de 600.000. Posso aceitar?

Resposta. — O art. 4.º, B da Lei de Economia Popular proíbe o aumento além de 20%. E' só o que lhe posso adiantar. Leia a resposta a Praticante.

Arriba — Rio — Consulta. — Tenho um prédio para negócio alugado por 370.000. O contrato terminou. Tenho uma oferta de 600.000. Posso aceitar?

Resposta. — O art. 4.º, B da Lei de Economia Popular proíbe o aumento além de 20%. E' só o que lhe posso adiantar. Leia a resposta a Praticante.

Arriba — Rio — Consulta. — Tenho um prédio para negócio alugado por 370.000. O contrato terminou. Tenho uma oferta de 600.000. Posso aceitar?

Resposta. — O art. 4.º, B da Lei de Economia Popular proíbe o aumento além de 20%. E' só o que lhe posso adiantar. Leia a resposta a Praticante.

Arriba — Rio — Consulta. — Tenho um prédio para negócio alugado por 370.000. O contrato terminou. Tenho uma oferta de 600.000. Posso aceitar?

Resposta. — O art. 4.º, B da Lei de Economia Popular proíbe o aumento além de 20%. E' só o que lhe posso adiantar. Leia a resposta a Praticante.

Arriba — Rio — Consulta. — Tenho um prédio para negócio alugado por 370.000. O contrato terminou. Tenho uma oferta de 600.000. Posso aceitar?

VENDO — 160 contos, no começo da rua Itaipu, Jardim Laranjeiras, terreno plano de 15,50x30,70.

VENDO — 130 contos, rua Jardim Botânico, trecho comercial, terreno de 12x43.

M. SAYER
(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.º — 8/322)

VENDO — 100 contos, Gloria, casa com 12 quartos, 2 pav., em terreno de 7,10x32.

VENDO — 60 contos, Piedade, 3 casas rendendo 7.920\$, e terreno na frente para novas edificações.

VENDO — 870 contos, no Estado de São Paulo, Fazenda com 435 alqueires paulistas, com 51.000 pés de café, luz elétrica, moderna casa, a 4 kms. de Mogi Guassú.

LUIS SISTO
(GENERAL CAMARA, 90)

VENDO — 110 contos, na Penha Estrada Rio-Petrópolis, — área de 58.000 m², com diversas construções.

VENDO — Diversos prédios na Penha.

CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA
(AV. RIO BRANCO, 138)

VENDO — 130 contos, Sta. Teresa, esplêndido terreno situado no melhor ponto da rua Almirante Alexandrino (antes do Largo do Guimaraes), com testada de 55 metros.

VENDO — 380 contos, Botafogo, palacete de sólida construção, em terreno de 17x60, no melhor ponto da rua Bambina.

VENDO — 280 contos, Petrópolis, próximo à Av. Koeller, prédio de 2 pavimentos, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros completos, quarto para empregada e para jardineiro, garagem para 2 carros, chafé com mais 2 quartos e banheiro completo.

JOSE' BAUER
(AV. RIO BRANCO, 77 — 3.º B/1)

VENDO — 160 contos, á rua Senador Vergueiro lote com 13 metros de frente.

VENDO — A' Av. Epitacio Pessoa, no todo ou em parte, lote de 32 x 44.

VENDO — 350 contos, á Av. Rui Barbosa, — 4 apartamentos construídos em edifício de 1 por andar.

VENDO — 900 contos, junto á Av. Atlântica, esquina de 20x40.

VENDO — 300 contos, Copacabana, junto ao Lido terreno de 13x28.

VENDO — 360 contos, á rua Paissandú, junto ao 90, lote de 18x21.

VENDO — 250 contos, Botafogo, ampla residência, própria para grande família, construída em centro de terreno.

VENDO — 160 contos, á rua Senador Vergueiro lote com 13 metros de frente.

VENDO — A' Av. Epitacio Pessoa, no todo ou em parte, lote de 32 x 44.

VENDO — 350 contos, á Av. Rui Barbosa, — 4 apartamentos construídos em edifício de 1 por andar.

VENDO — 900 contos, junto á Av. Atlântica, esquina de 20x40.

VENDO — 300 contos, Copacabana, junto ao Lido terreno de 13x28.

VENDO — 360 contos, á rua Paissandú, junto ao 90, lote de 18x21.

VENDO — 250 contos, Botafogo, ampla residência, própria para grande família, construída em centro de terreno.

VENDO — 160 contos, á rua Senador Vergueiro lote com 13 metros de frente.

VENDO — A' Av. Epitacio Pessoa, no todo ou em parte, lote de 32 x 44.

VENDO — 350 contos, á Av. Rui Barbosa, — 4 apartamentos construídos em edifício de 1 por andar.

VENDO — 900 contos, junto á Av. Atlântica, esquina de 20x40.

VENDO — 160 contos, no começo da rua Itaipu, Jardim Laranjeiras, terreno plano de 15,50x30,70.

VENDO — 130 contos, rua Jardim Botânico, trecho comercial, terreno de 12x43.

M. SAYER
(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.º — 8/322)

VENDO — 100 contos, Gloria, casa com 12 quartos, 2 pav., em terreno de 7,10x32.

VENDO — 60 contos, Piedade, 3 casas rendendo 7.920\$, e terreno na frente para novas edificações.

VENDO — 870 contos, no Estado de São Paulo, Fazenda com 435 alqueires paulistas, com 51.000 pés de café, luz elétrica, moderna casa, a 4 kms. de Mogi Guassú.

LUIS SISTO
(GENERAL CAMARA, 90)

VENDO — 110 contos, na Penha Estrada Rio-Petrópolis, — área de 58.000 m², com diversas construções.

VENDO — Diversos prédios na Penha.

CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA
(AV. RIO BRANCO, 138)

VENDO — 130 contos, Sta. Teresa, esplêndido terreno situado no melhor ponto da rua Almirante Alexandrino (antes do Largo do Guimaraes), com testada de 55 metros.

VENDO — 380 contos, Botafogo, palacete de sólida construção, em terreno de 17x60, no melhor ponto da rua Bambina.

VENDO — 280 contos, Petrópolis, próximo à Av. Koeller, prédio de 2 pavimentos, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros completos, quarto para empregada e para jardineiro, garagem para 2 carros, chafé com mais 2 quartos e banheiro completo.

JOSE' BAUER
(AV. RIO BRANCO, 77 — 3.º B/1)

VENDO — 160 contos, á rua Senador Vergueiro lote com 13 metros de frente.

VENDO — A' Av. Epitacio Pessoa, no todo ou em parte, lote de 32 x 44.

VENDO — 350 contos, á Av. Rui Barbosa, — 4 apartamentos construídos em edifício de 1 por andar.

VENDO — 900 contos, junto á Av. Atlântica, esquina de 20x40.

VENDO — 300 contos, Copacabana, junto ao Lido terreno de 13x28.

VENDO — 360 contos, á rua Paissandú, junto ao 90, lote de 18x21.

VENDO — 250 contos, Botafogo, ampla residência, própria para grande família, construída em centro de terreno.

VENDO — 160 contos, á rua Senador Vergueiro lote com 13 metros de frente.

VENDO — A' Av. Epitacio Pessoa, no todo ou em parte, lote de 32 x 44.

VENDO — 350 contos, á Av. Rui Barbosa, — 4 apartamentos construídos em edifício de 1 por andar.

VENDO — 900 contos, junto á Av. Atlântica, esquina de 20x40.

VENDO — 300 contos, Copacabana, junto ao Lido terreno de 13x28.

VENDO — 360 contos, á rua Paissandú, junto ao 90, lote de 18x21.

VENDO — 250 contos, Botafogo, ampla residência, própria para grande família, construída em centro de terreno.

VENDO — 160 contos, á rua Senador Vergueiro lote com 13 metros de frente.

VENDO — A' Av. Epitacio Pessoa, no todo ou em parte, lote de 32 x 44.

VENDO — 350 contos, á Av. Rui Barbosa, — 4 apartamentos construídos em edifício de 1 por andar.

VENDO — 900 contos, junto á Av. Atlântica, esquina de 20x40.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
(AV. RIO BRANCO, 91, 6.º — 8/1 A 13)

VENDO — 150 contos, Copacabana, rua General Barbosa Lima, terreno de 26,50 x 27, com duas frentes.

VENDO — 260 contos, Centro, rua Frei Caneca, em frente á Av. Salvador de Sá, terreno de 17,80 x 120.

VENDO — 100 contos, Centro, no início da Ladeira de Santa Teresa, prédio adaptado em três apartamentos. Renda: — 1.000\$000 mensais.

COMPRO — De 200 a 500 contos, residência em Laranjeiras, Botafogo, Copacabana e Ipanema.

COMPRO — De 100 a 1.000 contos, prédios para renda na zona sul.

MATTOS PIMENTA
(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º — 8/102)

VENDO — 3.700 contos no Castelo, junto da Av. Rio Branco, esquina com 50 metros de frente.

VENDO — 700 contos, na Av. Atlântica, Posto 4, terreno de 14x37, com prédio rendendo 30 contos, anuais, sem contrato.

VENDO — 400 contos, com facilidade de pagamento, ampla e luxuosa residência, no Lido.

VENDO — 100 contos, na Av. Epitacio Pessoa, lote de 11,50x25.

VENDO — A 17 contos o metro de frente, á rua Buarque de Macedo, bom terreno.

VENDO — 500 contos, á rua da Assembleia, prédio livre de contrato, com terreno de 120 metros quadrados.

COMPRO — Até 200 contos, na zona Sul, casa antiga, com bom terreno.

COMPRO — Até 3.000 contos, prédio de apartamentos na zona Sul.

COMPRO — Até 1.600 contos, na zona Sul, prédio de apartamentos, com renda de 7%.

VENDO — 250 contos, junto á rua de S. Clemente, magnífico terreno de 20 x 80, plano e muito arborizado.

ZUMALA' BONOSO
(AV. RIO BRANCO, 128 — 12.º ANDAR)

VENDO — 80 contos, em Terezópolis, ótimo prédio de 2 pavimentos com 5 quartos, garagem, etc., em terreno de 16x40. Facilite o pagamento.

VENDO — 750 contos, junto á rua do Catete, ótimo edifício de 5 pavimentos, 18 apartamentos, rendendo réis 7.800\$000 mensais.

VENDO — 280 contos, em Copacabana, grande área de terreno de 72 x 195.

VENDO — 730 contos, á rua General Caldwell, área de terreno medindo cerca de 3.600 metros quadrados.

VENDO — 185 contos, Av. Atlântica, 2 ótimos apartamentos, — frente para o mar, contendo cada um: — sala de entrada, sala de jantar, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e banheiro para empregados.

VENDO — 210 contos, Ipanema em ótima rua terreno de 17x50, situado entre dois prédios.

VENDO — 750 contos, Ipanema' rico prédio construído em terreno de 12x50, com 12 apartamentos, rendendo 87 contos anuais.

COMPRO — Em Cor-de-a-S, Petrópolis ou Itaipava, sítio bem localizado. Pago até 300 contos.

ALVARO VAZ OLIVIERI
(ASSEMBLEIA, 104 — 6.º — 8/611)

VENDO — 140 contos, Botafogo, á rua Vitorio da Costa, prédio com 4 quartos, 2 salas, etc.

VENDO — 90 contos, junto á Praça do Meier magnífico terreno medindo 22x59,50, tendo projeto pronto para uma vila de 18 casas.

VENDO — De 65 a 360 contos, em Copacabana e Flamengo, apartamentos de diversos tipos e em varios edificios.

OFEREÇO — A juros de 9% em hipotecas, no prazo de 15 anos, em prédios bem situados. Adianto dinheiro para certidões e impostos atrasados. Resgate hipotecas para serem pagas por este sistema.

VENDO — 85 contos, junto á rua Jardim Botânico, terreno de 12x31. — Facilito o pagamento.

VENDO — 180 contos, no Melhor ponto comercial de Haddock Lobo, 2 prédios geminados, em terreno de 14,50 x 62.

VENDO — Na base de 70 contos, á Av. Suburbana zona industrial lote com 1.000 m².

JOAO PROENÇA
(RUA BUENOS AIRES, 41 — 8.º)

VENDO — 180 contos, no Leblon, em rua perpendicular á Praia, — ótimo lote de terreno medindo 20x30, a 50 metros da Av. Delfim Moreira.

VENDO — 96 contos, á rua Desembargador Burle, transversal á Humaitá — magnífico terreno medindo 12x47.

COMPRO — Até 250 contos, prédio de residência em Botafogo, Jardim Botânico ou Copacabana.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO
(AV. RIO BRANCO, 137 — 1.º — 8/510 e 511)

VENDO — 260 contos, na rua S. Clemente, ótimo terreno de esquina com 29,50x16.

VENDO — 185 contos, na Av. Rainha Elisabeth, prédio de 2 pav., em terreno de 13x18.

VENDO — 22 contos, na Barra da Tijuca, junto á Praça Octavio Guinle, — terreno de 25 x 47.

VENDO — 85 contos, junto á rua Jardim Botânico, terreno de 12x31. — Facilito o pagamento.

REX

BALCÕES \$000

PLAZA — Hoje: às 2, 4, 6, 8 e 10 horas
 "UM CASAL DO BARULHO" R. K. O. com
 Carole Lombard — Robert Montgomery
 CINEDIA JORNAL VOL. 3 N.º 91

OLINDA — Hoje: No Palco, às 17 e 21 hs
 Novos números com os 3 Diabos Vermelhos
 Prof. Etienne, Os 3 Irmãos Semog, Remo e a Jazz Olinda
 Na tela, às 2 hs: A Mulher Invisível, 100 Homens e uma Menina
 ATUALIDADES O GLOBO N.º 58

OPERA — Hoje
 COMBOIO
 IMP. 14 ANOS
 CINEDIA JORNAL VOL. 3 N.º 90

PARISIENNE — Hoje
 IMP. 14 ANOS
 CINEDIA JORNAL VOL. 3 N.º 89

PRIMOR — Hoje
 IMP. 14 ANOS
 CINEDIA JORNAL VOL. 3 N.º 68

RI — Hoje
 A PELADORA
 IMP. 14 ANOS
 CINEDIA JORNAL VOL. 3 N.º 10

MA SCOTTE — Hoje
 A PELADORA
 IMP. 14 ANOS
 CINEDIA JORNAL VOL. 3 N.º 10

DOIS ÚNICOS ESPETÁCULOS
TEATRO CASINO COPACABANA
NORKA ROUSKAYA
 ENSEU CICLO ARTISTICO
Violino - Canto - Dança
 DIAS 16, (QUINTA-FEIRA) E 15 DE JULHO AS 21 HORAS
 Frisas e Camarotes: 2000; Poltronas: 400; Balcones Nobres: 200;
 Frisas e Camarotes: 600000 — (Selo incluído)
 Bilhetes à venda no Casino Copacabana — Tel. 27-2900

Condenado à vida eterna... encontrou no amor a redenção da sua culpa infame!

Conrad VEIDT

JUDEU ERRANTE
 complemento Nacional

2ª Feira
BROADWAY

ODEON 5ª FEIRA
NAS SOMBRAS DA NOITE
"BLACKOUT"
 CONRAD VEIDT - VALERIE HOBSON

OLINDA — HOJE
 No Palco, às 17 e 21 horas
 Novos números com os 3 DIABOS VERMELHOS.
 PROF. ETIENNE, OS 3 IRMÃOS SEMOG, Magia mal assombrada Prof. e o Malabarista REMO
 JAZZ OLINDA
 Na tela, às 2 horas
 A MULHER INVISÍVEL
 100 Homens e uma Menina
 ATUALIDADES O GLOBO N.º 58

Teatro João Caetano
 49.723 pessoas já viram e aplaudiram A MULHER MAIS ENGRAÇADA DO BRASIL, em papel de calpiras, ao lado de JARACACA e RATINHO, na revista de Fielro Junior e Luiz Peixoto.

BRASIL-PANDEIRO
 a peça das famílias, que pode ser vista por menores e senhoritas.

ALDA GARRIDO
 tem nessa peça as maiores criações de seu temperamento artístico. ESPETÁCULOS QUE DESOBLIGAM O FICADO! UMA GARANHADA PERMANENTE, DO PRIMEIRO AO ÚLTIMO ATO! — LOTACÕES ESGOTADAS TODAS AS NOITES! — O RIO NUNCA ASSISTIU A SUCESSO SEMELHANTE EM PEÇAS TEATRAIS! — Vê ALDA GARRIDO é um dever de todo o brasileiro.

COLONIAL
 HOJE NO PALCO
 às 4, 8 e 10 hs.
Cleopatra
 A mais importante representação teatral que o Rio já viu! UMA NOVA NOVA PAIS DE MARAVILHAS!
 A UNICA TEATRO MAGICA DO RIO VERDE!
 Na tela a partir de 9 hs
"Alaska"
 (O DRAMA BRANCO)
 Uma mulher e uma criança entregues à fúria das montanhas de gelo que andam!
 GUANABARA JORNAL 53

4ª Vitoriosa
 Semana de
Nunca me Deixarás!
 — com —
DULCINA - ODILON
 HOJE AS 20 E AS 22 HORAS, NO
TEATRO REGINA
 Graça! Emoção! Beleza!
 5ª-FEIRA, AS 16 HORAS, MAIS UMA
VESPERAL DAS MOÇAS
 (PREÇOS REDUZIDOS)
Nunca me deixarás!
 A SEGUIR: OS HOMENS PREFEREM AS VUVVAS!

TEATRO MUNICIPAL
 TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
 Organizador Geral: Mestre Silvio Piergilli
 TEMPORADA OFICIAL DE COMEDIA FRANCESA
LOUIS JOUVET
 — 2 —
MADELINE OZERAY
 COM A FAMOSA COMPANHIA DO "THEATRE LOUIS JOUVET" DE PARIS
AMANHÃ — QUARTA-FEIRA, AS 21 HORAS — AMANHÃ
 SEGUNDA RECITA DE ASSINATURA
"KNOCK"
 OU
"LE TRIOMPHE DE LA MEDICINE"
 PREÇOS DO COSTUME
 Devido ao extraordinário número de pedidos para assistir à representação de
"L'ecole des Femmes"
 que não puderam ser atendidos para a recita de estreia de ontem, a direção decidiu dar a segunda e última representação desta famosa obra
DEPOIS DE AMANHÃ, 5ª-FEIRA, EM VESPERAL, AS 17 HORAS
 BILHETES A VENDA
 Frisas e Camarotes: 2000; Poltronas: 400; Balcones Nobres: 200; Balco, 200; Galerias: 100 — (Selo à parte)

Grande temporada lírica
 Continuação aberta as assinaturas para as poucas localidades restantes para as,
14 — RECITAS NOTURNAS — 14
 8 — VESPERAIS — 8
 Não contados os ass. assinantes das 14 Recitas Noturnas a efetuar o pagamento da segunda quota, até sábado, 15, 17, 19.

JAYME COSTA
 HOJE — às 20 e 22 horas — HOJE
NO RIVAL
 212 - 213 representações de sucesso máximo de uma
PENSÃO DE D. ESTELA
 3 atos de Gastão Barroca, o campeão dos autores.....
 Bilhetes à venda para toda semana
 Quinta-feira — Vespéral às 16 horas, a preços reduzidos

CINEMAS
VARIAS NOTAS
"JUDEU ERRANTE" — "Ju-deu errante" é uma página formidável de ensinamentos históricos e religiosos e nos mostra toda a

TEATRO
O teatro na Grã Bretanha
 Londres, 7 (Reuters) — As longas tardes de verão e a diminuição das insuportáveis ondas de calor, aumentam as atividades teatrais no bairro de West End.
 Com a representação do Rei João, de Shakespeare, em que atua esta noite a conhecida atriz Sibyl Thorndike, West End conta atualmente com diversos teatros funcionando, todos as noites, sendo que a maioria inicia os espetáculos às 8 horas e 30 minutos, para que os assistentes possam regressar à casa antes de extinção das luzes na cidade.
 Embora a maior parte das casas de diversões leve a esta época casadas e famílias, há também algumas que representam peças mais soltas, tais como operas e peças de maior teor, enquanto o repertório shakespeariano está sendo representado ao ar livre no South Park.

Viagem de estudos de alunos da escola de Viçosa
 Belo Horizonte, 7 (A. N.) — Partirá amanhã, com destino ao Paraguai, uma caravana de estudantes da Escola Superior de Agricultura e Veterinária de Viçosa, que vai fazer ali estudos e observações. No seu regresso, os estudantes mineiros visitarão os Estados do Sul, a fim de conhecer a situação e condições da agricultura e pecuária locais.

Teatro Serrador
R. Senador Dantas, 13 — F. 42-6442.
 Hoje, mais duas sessões, às 20, e às 22 horas
A CIGANA ME ENGANOU
 3 atos, e 4 quadros de PAULO MAGALHAES
 Criação notável de: PROCOPIO
 Brilhante atuação de: BIBI
 Amanhã: 20 e 22 horas. — Depois de amanhã: 16-20-22 hs. 3 espetáculos comemorativos do CENTENARIO! — Dia 18: "O CURA DA ALDEIA" de Don Carlos Arniches.

NO PROGRAMA
ONDAS MUSICAIS
 BACH-STOKOWSKI — Sarabanda (4.º tempo da 3.ª Suite inglesa, em sol menor, pa. piano) - Orq. Sinf. de Filadélfia sob a direção de R. Stokowski.
 EM SOLO DE VIOLINO POR RICARDO ODNOPOSOFF:
 TARTINI-KREISLER-Trilo do diabo
 SZYMANOWSKI - A Fonte de Aretusa. SARASATE-Habenera
 STRAUSS-PRIMODA - Valsa de "O Cavaleiro das rosas".
 ACOMPANHAMENTOS DE PIANO POR GERALDO ROCHA SARAZO
 IRRADIADO PELAS ESTAÇÕES
 PRF-4 — 940 QCS. PRE-3 — 1.180 QCS.
 PRF-8 — 980 QCS. PRE-9 — 1.220 QCS.
 PRD-2 — 1.060 QCS. PRG-3 — 1.280 QCS.
LIGA BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE
 "Sirva-se da Electricidade"
 CAIXA POSTAL 1755 TELEFONE 22-1676

CINEMAS
VARIAS NOTAS
"JUDEU ERRANTE" — "Ju-deu errante" é uma página formidável de ensinamentos históricos e religiosos e nos mostra toda a

NOTAS & NOTÍCIAS
DULCINA E ODILON, NO REGINA — Escolha mais feliz Dulcina e Odilon não poderiam ter feito para iniciar a sua temporada no Regina; a grande prova disso é o sucesso sem par que Nunca me deixarás! está alcançando no Regina. O sugestivo encenado de Margaret Kennedy, traduzido por Maria Jacinta e que se emoldura em ambiente trabalhado por Hilda Colomb, empolga o público que admira, sem restrições, a criação extraordinária de Dulcina e o vigoroso trabalho de Odilon. Concha, Arriola, Susana Agui, Sarah Nobre.

HOJE, das 13 às 14 horas, ouviremos o notável violinista
Ricardo Odnoposoff

Economia & Finanças
 CRÔNICA FINANCEIRA
 Londres, 3 (Crônica hebdomada de Arthur Charles, para a Reuters) — Depois de 36 semanas de guerra, os mercados foram, agora, grandemente afetados pelas notícias, em tanto "contraditórias", chegadas da nova frente de guerra. Entretanto, tendo sido vendidas certas indecisões, a situação pode ser considerada satisfatória.
 Como para frisar que o novo conflito europeu não irá ser muito para afrouxar o esforço de guerra, o governo britânico anunciou uma importante alteração no gabinete. Foi particularmente interessante a nomeação de Lord Beaverbrook, como ministro do Abastecimento, já que ele é considerado um verdadeiro criador de energia. Recorda-se, a propósito, que, quando se impôs a necessidade de levar ao máximo e no mais breve espaço de tempo a produção de aeroplanos, a ação de Lord Beaverbrook, como ministro do Ar, foi incomparável. Outro tanto se espera agora, que a produção de tanques e canhões, na maior escala, constitua condição essencial ao êxito da nova fase da campanha.
 Causou pesar a saída de Sir Oliver Lyttelton do Ministério do Trabalho, afirm de desempenhar "uma missão especial no estrangeiro", mas a volta de Sir Andrew Duffell, causou satisfação, porque a importância desse cargo exige a presença de quem, como ele, pode ser um dos melhores auxiliares do governo.
 Durante a semana que terminou a 1ª de julho, observou-se novo aumento nas subscrições dos "bônus" de guerra do Tesouro, de 2-1/2 % e de 3 %, os quais se elevaram a £ 36.511.438 contra £ 32.177.201, da semana precedente. Por outro lado, as pouquíssimas economias, isto é, os depósitos em caixas econômicas e os certificados de economia não foram tão elevados, fixando-se em £ 11.250.881. Mas, por satisfatórios que sejam esses números, como declarava, recentemente, o chanceler do Exército, um esforço muito maior ainda é necessário, tendo começado nesta semana nova campanha para incrementar esse movimento. Esse movimento será operado por grupos, cada um dos quais procurará no-

Exames de rádio-amadores
 Na direção de telegrafos e telegrafos, foram realizados os exames para radiomarcadores, tendo obtido aprovação e consequente classificação nas classes A e B os seguintes candidatos: — Jorge da Rocha Chataigner, Sebastião José da Silveira, Arthur Barbosa Junior, Marcelo Virgílio da Cunha, Lauro Benedito de Araújo, Luiz da Silva Oliveira, Jacinto Magalhães, Graça, Sebastião Leão de Souza, João Augusto Sampaio.
 Houve oito reprovações: — Na classe "B", — Osvaldo Teodoro Barreto — Houve um reprovado e uma falta.

Impressionante tragédia no México
 Guadalajara, México, 7 (U. P.) — Uma tragédia, a cinco pessoas, milícias ficaram feridas em consequência de uma fúria elétrica, que destruiu, parcialmente, um cinema em Montes.
 Uma grande tempestade desabou sobre a cidade, deixando as ruas escuras. No salão do cinema havia cerca de 250 pessoas.
 Uma menina de quatorze anos perdeu a razão.

ATRAVESSOU O CANAL DA MANCHA SEM SER MOLESTADO
 O movimento no porto de Recife
 Recife, 5 ("Correio da Manhã") — Ao contrário do que foi anunciado, o "Baependi" não zarpou permanentemente no porto. O "Baependi" chegou ao porto de Recife, procedente de Lourenço Marques, com o cargueiro grego "Mount Pera", que veio fazer provisões de viveres e combustível. Arribou também o misto botânico de navios entre o algodão norte-americano e o brasileiro, de tipos semelhantes, é suficiente para permitir aos importadores canadenses pagar os direitos de armazém.

ALGODÃO BRASILEIRO PARA O CANADÁ
 Washington, 7 (U. P.) — O Boletim Oficial do Departamento de Agricultura, "Foreign Crops Markets", anuncia que os estabelecimentos algodoeiros canadenses adquiriram 200.000 fardos de algodão brasileiro e 3.000 de algodão peruano.
 A compra de algodão brasileiro representa abastecimento para seis meses e que se acredita que o governo brasileiro garantirá as facilidades de transporte. Diz ainda o boletim que se poderá dispor de facilidades de armazenagem em Boston para grande parte do algodão, pois a diferença de preços entre o algodão norte-americano e o brasileiro, de tipos semelhantes, é suficiente para permitir aos importadores canadenses pagar os direitos de armazém.

Para execução do plano de saneamento da Amazonia
 O Tribunal de Contas determinou o registro do crédito especial de 400.000.000, aberto ao Ministério da Educação, para execução do plano de saneamento da Amazonia.

brejular os demais, apresentando maiores resultados ao fim de cada semana.
 "Stock-Exchange" — Depois de um início de semana em que as operações se vinham mostrando firmes, um certo emorrocamento foi registrado, em consequência, das notícias chegadas sobre as operações militares na frente russo-germânica e medidas de precaução por parte da esquadra japonesa. Essa situação, entretanto, melhorou depois, de modo que no fim da semana, a tendência era firme.
 Os Fundos do Estado britânico, que se tinham conservado, em geral, bem orientados e com procura ativa, terminaram a semana em alta, elevando-se a 105 o empréstimo de guerra — o que marcou o nível mais alto do ano.
 No setor estrangeiro, o fato mais notável foi a sensível alta dos fundos japoneses, os quais, entretanto, sofreram, depois, a influência das notícias, já citadas, sobre providências navais, alcançando a sexta-feira em baixa.
 No grupo dos países americanos, os brasileiros foram, de novo, os mais ativos, mas os mexicanos também foram beneficiados por uma boa procura.
 Brasileiros — A semana fechou em alta. Os títulos do empréstimo de 5 %, de 1899, cotado de 3 contra 8-3/4; os de 5 %,

ES

telefonia aérea providenciada de "Notificações". O horário é o mesmo destinado à telefonia.

A pessoa que desejar participar da vacinação deverá levar ao Centro uma retificação federal de mil reais e um selo de arrecado de 500 reis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES NOS HOSPITAIS

Santo Cruz, por São Luís, até às 9 horas - quintas e domingos, das 8 às 9 horas.
Promissô Soares, para Casa da República, nº. 111 — quintas e domingos, das 8 às 9 horas.
São Francisco de Assis, para Tianguá, das 7 às 9 horas — quintas e domingos, das 2 às 6 horas.
Natividade do Bê, em Estação do Bê, até às 9 horas — quintas e domingos, das 2 às 6 horas.

Nº Rehazido, por Cariole Redô — quintas e domingos, das 14 horas. Baen'fina, no domingo, das 2 às 6 horas do Arde.

Malgvejara, avenida Pereira, — quinta e domingos, das 9 horas ao meio dia.
A. Bernerini, avenida Raul Bochara, até aos domingos, das 4 às 9 horas.
União de Berneia, ilha das Ilhas — sexta-feira e domingos, das 9 horas às 12 horas.
Central de Berneia, por Lídia Cordeiro, 126 — sexta-feira e domingos, das 9

[illegible][illegible]

Engenhar. p. 26.100	
Moto fire e bombe	P 20037.
Contro. máo do direção	P 17102
Caixa de atrecho e cautela	P 14516
1939 - 1941	
1940 - 1941	P 8777 - 11253
1940 - 1941	P 20229 - 83401.
T. A. P. F. T. C.	P 11391.
Com exército de Douma	P 370 -
1978 - 1979	831 - 841 - 1421
1978 - 1979	1001 - 1401
1978 - 1979	1011 - 1411
1978 - 1979	1021 - 1421
1978 - 1979	1031 - 1431
1978 - 1979	1041 - 1441
1978 - 1979	1051 - 1451
1978 - 1979	1061 - 1461
1978 - 1979	1071 - 1471
1978 - 1979	1081 - 1481
1978 - 1979	1091 - 1491
1978 - 1979	1101 - 1501
1978 - 1979	1111 - 1511
1978 - 1979	1121 - 1521
1978 - 1979	1131 - 1531
1978 - 1979	1141 - 1541
1978 - 1979	1151 - 1551
1978 - 1979	1161 - 1561
1978 - 1979	1171 - 1571
1978 - 1979	1181 - 1581
1978 - 1979	1191 - 1591
1978 - 1979	1201 - 1601
1978 - 1979	1211 - 1611
1978 - 1979	1221 - 1621
1978 - 1979	1231 - 1631
1978 - 1979	1241 - 1641
1978 - 1979	1251 - 1651
1978 - 1979	1261 - 1661
1978 - 1979	1271 - 1671
1978 - 1979	1281 - 1681
1978 - 1979	1291 - 1691
1978 - 1979	1301 - 1701
1978 - 1979	1311 - 1711
1978 - 1979	1321 - 1721
1978 - 1979	1331 - 1731
1978 - 1979	1341 - 1741
1978 - 1979	1351 - 1751
1978 - 1979	1361 - 1761
1978 - 1979	1371 - 1771
1978 - 1979	1381 - 1781
1978 - 1979	1391 - 1791
1978 - 1979	1401 - 1801
1978 - 1979	1411 - 1811
1978 - 1979	1421 - 1821
1978 - 1979	1431 - 1831
1978 - 1979	1441 - 1841
1978 - 1979	1451 - 1851
1978 - 1979	1461 - 1861
1978 - 1979	1471 - 1871
1978 - 1979	1481 - 1881
1978 - 1979	1491 - 1891
1978 - 1979	1501 - 1901
1978 - 1979	1511 - 1911
1978 - 1979	1521 - 1921
1978 - 1979	1531 - 1931
1978 - 1979	1541 - 1941
1978 - 1979	1551 - 1951
1978 - 1979	1561 - 1961
1978 - 1979	1571 - 1971
1978 - 1979	1581 - 1981
1978 - 1979	1591 - 1991
1978 - 1979	1601 - 2001
1978 - 1979	1611 - 2011
1978 - 1979	1621 - 2021
1978 - 1979	1631 - 2031
1978 - 1979	1641 - 2041
1978 - 1979	1651 - 2051
1978 - 1979	1661 - 2061
1978 - 1979	1671 - 2071
1978 - 1979	1681 - 2081
1978 - 1979	1691 - 2091
1978 - 1979	1701 - 2101
1978 - 1979	1711 - 2111
1978 - 1979	1721 - 2121
1978 - 1979	1731 - 2131
1978 - 1979	1741 - 2141
1978 - 1979	1751 - 2151
1978 - 1979	1761 - 2161
1978 - 1979	1771 - 2171
1978 - 1979	1781 - 2181
1978 - 1979	1791 - 2191
1978 - 1979	1801 - 2201
1978 - 1979	1811 - 2211
1978 - 1979	1821 - 2221
1978 - 1979	1831 - 2231
1978 - 1979	1841 - 2241
1978 - 1979	1851 - 2251
1978 - 1979	1861 - 2261
1978 - 1979	1871 - 2271
1978 - 1979	1881 - 2281
1978 - 1979	1891 - 2291
1978 - 1979	1901 - 2301
1978 - 1979	1911 - 2311
1978 - 1979	1921 - 2321
1978 - 1979	1931 - 2331
1978 - 1979	1941 - 2341
1978 - 1979	1951 - 2351

[illegible][illegible]

N. 7.501, de 4 de julho de 1941, que
estabelece o novo regulamento para a Diretoria do Ensino Naval.
25-10

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE ANTE-ONTEM NO JOCKEY-CLUB

Checker levantou o clássico Pereira Lima

A reunião de ante-ontem no hipódromo da Gávea, com o clássico Pereira Lima, teve uma participação nacional de três anos. Foram parte do interessante conjunto todos os favoritos, isto é, Spiffire, Cradon, Eça, Creole, Checker e Carlos, já ganhadores de importantes corridas. O vencedor foi o campeão de 1939, o clássico Spiffire, que venceu com o tempo de 1:20.00, com o segundo colocado, Cradon, a 1:21.00. O terceiro colocado foi Eça, com o tempo de 1:22.00. O quarto colocado foi Creole, com o tempo de 1:23.00. O quinto colocado foi Checker, com o tempo de 1:24.00. O sexto colocado foi Carlos, com o tempo de 1:25.00. O sétimo colocado foi o cavalo de reserva, com o tempo de 1:26.00. O oitavo colocado foi o cavalo de reserva, com o tempo de 1:27.00. O nono colocado foi o cavalo de reserva, com o tempo de 1:28.00. O décimo colocado foi o cavalo de reserva, com o tempo de 1:29.00.

FLAMENGO, FLUMINENSE E BOTAFOGO, OS VENCEDORES

AMERICA - 1 VASCO - 1

O Vasco não venceu o match porque não conseguiu marcar pontos. O Flamengo venceu o match porque conseguiu marcar pontos. O Fluminense venceu o match porque conseguiu marcar pontos. O Botafogo venceu o match porque conseguiu marcar pontos.

BASQUETEBO

PRATA DAS FLEXAS X D.E.

Posteando o seu aniversário de fundação, o Prata das Flexas, campeão interclubes de basquetebol, realizou uma noite de seu programa comemorativo para homenagear o D. I. E. recepção, na praça de esportes da cidade, sob a presidência de D. I. E. Presidente, Dr. Carlos de Azevedo. Foi exibida a noite de sexta-feira próxima para casa agradável reunião, que apresentou, como nota de interesse, o encontro de basquetebol entre o combinado A.B.C., constituído por veteranos e diretores do Prata das Flexas, e a representação oficial do D.I.E., composta dos jogadores Drummond Neto, de "A Noite", Melo Junior, do "Jornal dos Sports", Carlos Arês e Augusto Rodrigues, do "O Globo". Silva Araújo, do "Diário da Manhã", Aristoteles Silva, de "O Radical", Maurício Naskausky, do "Diário Carioca", Antonio Cordeiro, do "Rio de Janeiro", Luiz de Freitas, do "Correio da Manhã", e Alberto Silva, do "O Imagem".

VARIA ESPORTIVAS

A TABELA

Com os resultados de ante-ontem, a seguinte a colocação dos clubes no Campeonato da Cidade, por pontos perdidos:

Flamengo	1
Fluminense	4
Botafogo	7
Vasco	10
Madureira	12
Bangu	13
S. Cristóvão	14
América	15
Bonsucesso	16

NATACAO

NOVOS RECORDS DE DURANNO

Buenos Aires, 7 (H.T.) - O nadador argentino José María Duranno bateu ontem quatro novos records de natação, em 500 metros, em 6 minutos 25 segundos e 5 décimos; o segundo, de 500 metros, em 10 minutos 15 segundos e 5 décimos; o terceiro, de 1.000 metros, em 20 minutos 11 segundos e 7 décimos; e o quarto, de 1.500 metros, em 30 minutos, 4 segundos e 8 décimos.

ATLETISMO

A NOVA SEDE DO DESPORTIVO DE 1941

O Clube Ginástico e Desportivo de 1941, inaugurou na tarde de ante-ontem, a sua nova sede social, em sua quadra de esportes, localizada na rua Aquilino de S. S. Organização fundada exclusivamente para a prática da cultura física, conseguiu atrair um grupo de atletas de nacionalidade alemã, quando em 19 de Outubro de 1939, lançaram a semente de uma obra gloriosa e altamente significativa para os desportistas brasileiros. A sede social, inaugurada no fim de 1940, é uma das maiores e mais modernas do Rio de Janeiro, com uma área de 1.000 metros quadrados.

CIGARROS DERBY CLUB

CIGARROS DERBY CLUB

CIA. SOUZA CRUZ

FLUMINENSE

AMERICA - 1 VASCO - 1

O Fluminense venceu o match porque conseguiu marcar pontos. O Vasco venceu o match porque conseguiu marcar pontos.

BOTAFOGO

AMERICA - 1 VASCO - 1

O Botafogo venceu o match porque conseguiu marcar pontos. O Vasco venceu o match porque conseguiu marcar pontos.

ATLETISMO

A NOVA SEDE DO DESPORTIVO DE 1941

O Clube Ginástico e Desportivo de 1941, inaugurou na tarde de ante-ontem, a sua nova sede social, em sua quadra de esportes, localizada na rua Aquilino de S. S. Organização fundada exclusivamente para a prática da cultura física, conseguiu atrair um grupo de atletas de nacionalidade alemã, quando em 19 de Outubro de 1939, lançaram a semente de uma obra gloriosa e altamente significativa para os desportistas brasileiros. A sede social, inaugurada no fim de 1940, é uma das maiores e mais modernas do Rio de Janeiro, com uma área de 1.000 metros quadrados.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Resultado dos concursos de 1941. O vencedor foi o participante X, com o tempo de 1:20.00. O segundo colocado foi o participante Y, com o tempo de 1:21.00. O terceiro colocado foi o participante Z, com o tempo de 1:22.00. O quarto colocado foi o participante W, com o tempo de 1:23.00. O quinto colocado foi o participante V, com o tempo de 1:24.00. O sexto colocado foi o participante U, com o tempo de 1:25.00. O sétimo colocado foi o participante T, com o tempo de 1:26.00. O oitavo colocado foi o participante S, com o tempo de 1:27.00. O nono colocado foi o participante R, com o tempo de 1:28.00. O décimo colocado foi o participante Q, com o tempo de 1:29.00.

CONSEQUENCIAS DO CASO LEONIDAS

O caso Leonidas, envolvendo o jogador de futebol, teve consequências significativas para o esporte. O jogador foi suspenso por um período de tempo. O caso foi investigado e os resultados foram divulgados.

EMPATE MEXICO E PERU

O jogo de futebol entre o México e o Peru terminou em empate. Ambos os times marcaram dois gols cada um. O jogo foi disputado em uma partida emocionante.

EMPATE MEXICO E PERU

O jogo de futebol entre o México e o Peru terminou em empate. Ambos os times marcaram dois gols cada um. O jogo foi disputado em uma partida emocionante.

